Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ENSINO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: CARTILHA EDUCATIVA

Relatoria: Vanessa Tavares Pereira

Autores: Ana Carla Dantas Cavalcanti
Cristina Silva Arruda
Carolina Guedes de Brito
Glycia de Almeida Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este estudo teve como objetivo construir uma cartilha voltada para ensino de pacientes com insuficiência cardíaca visando aumentar adesão ao tratamento. Metodologia: estudo qualitativo, descritivo, que foi realizado com as seguintes fases: revisão de literatura sobre a temática através da pesquisa nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com os descritores em português e inglês: Insuficiência Cardíaca, Enfermagem e Educação, com o intervalo de publicação entre os anos 2000 a 2008; seleção dos tópicos a serem abordados sobre o ensino para o paciente com insuficiência cardíaca; elaboração das ilustrações relacionada a esses tópicos e orientação individual ao paciente com a cartilha para verificação de sua aplicabilidade (foram feitas perguntas abertas, aplicado um teste para saber se a cartilha atingiu os objetivos). Este estudo está registrado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/ Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), sobre o número 0125.0.258.000-08, fazendo-se cumprir todos os aspectos éticos pertinentes. Resultados: Na revisão de literatura foram encontrados 16 artigos que retrataram alguma forma de orientação escrita para o paciente com IC, como panfletos educativos, cartilhas, gráficos de peso, de sinais vitais e de orientação para a medicação, e entre outros, que serviram de subsidio para a construção da cartilha proposta neste estudo. Os estudos também abordavam que este material deveria ser elaborado através da utilização de fontes grandes, com informações concisas e simplificadas, colorido e contendo ilustrações como auxílio ao entendimento, aumentando assim o interesse a leitura. Foram entrevistados dez pacientes e notou-se uma boa aceitabilidade deles em relação a cartilha. Conclusão: este instrumento valoriza o autocuidado que deve ser diariamente incorporado no manejo desses pacientes em nível ambulatorial, pois apresenta informações práticas e explicativas sobre assuntos pertinentes ao seu cotidiano.